

## INCT-F DECOPE/NTC DE SETEMBRO/09 À SETEMBRO/10<sup>1[1]</sup>

A NTC&Logística comunica aos associados que a variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC) foi de 6,84% (seis vírgula oitenta e quatro por cento), entre outubro de 2.009 e setembro de 2.010 (setembro de 2010 sobre setembro de 2009 ou ainda, nos últimos doze meses).

### **EVOLUÇÃO DO INCTF – SETEMBRO/2010**

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ Julho/94 (%)	Var. 36 Meses (%)	Var. 24 Meses (%)	Var. 12 Meses (%)
Muito Curtas	50	633,71	381,94	281,94	18,48	10,19	6,79
Curtas	400	732,19	374,93	274,93	18,41	9,75	6,83
<b>Médias</b>	<b>800</b>	<b>933,93</b>	<b>374,15</b>	<b>274,15</b>	<b>18,49</b>	<b>9,60</b>	<b>6,8395</b>
Longas	2.400	1.593,96	381,76	281,76	18,80	9,51	6,82
Muito Longas	6.000	2.659,77	390,94	290,94	18,86	8,85	6,83

**Fonte: DECOPE/NTC&Logística**

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 na bomba teve uma variação negativa de **(0,10%)**, passando de R\$ 1,9830 por litro para R\$ 1,9810 por litro.

No dia 08/06/09 a PETROBRÁS reduziu o preço do litro do óleo diesel em 15% nas refinarias e, ao mesmo tempo, o Governo aumentou de R\$ 0,03 para R\$ 0,07 por litro a incidência da CIDE e elevou a participação do biodiesel de 3% para 4% por litro de diesel.

Com essas mudanças, a expectativa da PETROBRÁS seria de uma redução de 9,6% no preço do óleo na bomba. Até o fechamento deste documento, a redução estava em apenas **(5,94%)**, ou seja, R\$ 1,9810 p/litro ante R\$ 2,1060 p/litro, registrado antes do anúncio da redução, muito aquém das expectativas da PETROBRÁS.

No período de setembro/10 contra agosto/10, o óleo diesel registrou uma variação negativa de **(0,05%)**. O preço do litro ficou em R\$ 1,9810 contra R\$ 1,9820 registrado no mês de agosto/10, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

Os preços dos veículos tiveram variação (setembro/10 contra agosto/10), de 0,00% no percurso rodoviário e 0,00% na operação urbana. No caso das carrocerias, a de percurso rodoviário aumentou 1,96%, enquanto que, a de percurso urbano, a variação foi de 0,28%.

As variações dos preços dos demais insumos do INCT-FR para os últimos doze meses foram: câmara 24,44%, protetor 10,10%, 21,47% no pneu, 6,76% na recapagem, 49,59% na lavagem, veículo 8,57%, 1,12% na carroceria, **(8,27%)** no rodoar, 7,5% nos salários e 7,67% nos seguros.

Para os preços médios dos insumos do INCT-Fou, as variações foram: veículo **(0,05%)**, seguido de 3,60% para carroceria, rodoar **(12,04%)**, salário de motorista e ajudante 7,5%, 0,38% para seguros, salário DAT 7,5%, 0,42% pneus, 9,15% câmara, 7,22% para o protetor, **(6,63%)** recapagem, 43,44% lavagem. recapagem, 43,68% lavagem.

### **INCTL - DECOPE/NTC DE SETEMBRO/09 À SETEMBRO/10**

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC) foi de 4,98% (quarenta vírgula noventa e oito por cento) de outubro de 2.009 a setembro de 2.010 (setembro de 2010 sobre setembro de 2009, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

#### EVOLUÇÃO DO INCTL – SETEMBRO/2010

Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCTL-out/03 = 100	Variação 12 meses (%)
Muito curto	50	40,97	138,09	5,37
Curto	400	77,74	138,67	5,06
<b>Médio</b>	<b>800</b>	<b>121,50</b>	<b>138,84</b>	<b>4,98</b>
Longo	2.400	286,35	138,89	4,79
Muito longo	6.000	649,59	138,84	4,67

**Fonte: Depto. Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas - DECOPE/NTC&Logística**

**Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.010,68 /TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 69,88p/hora útil parada, ou R\$ 2,66 por tonelada por hora útil.**

Em relação ao mês anterior, o preço do cavalo mecânico registrou uma queda de (1,13%), o mesmo não vale para o semi-reboque, que não registrou variação este mês. Nos últimos doze meses, os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semireboque 1,08%, cavalo mecânico 2,91%, seguro 2,61%, salários do DAT 7,5%, salário do motorista 7,5%, 3,55% rodoar, 5,36% recapagem, óleo de câmbio 48,35%, lavagem 85,05% e 8,42% para pneus.

Atenciosamente  
Secretaria SETCEB